



Comunidade de  
Aprendizagem



# Formação de voluntários



## O que é?

São propostas, orientações e dicas de ações de mobilização, integração e engajamento dos voluntários que fazem parte de uma Comunidade de Aprendizagem.

As ações aqui destacadas, foram realizadas por algumas escolas e tem como objetivo o fortalecimento, a participação e o reconhecimento desses atores essenciais para o projeto.

# Olá, Gestor!

## Em uma Comunidade de Aprendizagem, o papel dos voluntários é fundamental.

Sabemos que o projeto Comunidade de Aprendizagem parte da premissa de que, para melhorar a aprendizagem dos alunos, é preciso aumentar o número de interações que eles vivenciam, assim como sua qualidade. Quando uma escola decide se transformar e abrir as portas para a entrada da comunidade, ampliando as interações ali presentes, possibilita que outras inteligências entrem naquele lugar, criando, assim, um sentimento de corresponsabilização pela educação e aprendizagem de todos os envolvidos: alunos, funcionários, professores, familiares e comunidade em sua volta. Sendo assim, os voluntários que participam das ações dentro da escola são peças fundamentais para garantir a ampliação e o fortalecimento dessas interações.

Também sabemos que toda a transformação começa com os sonhos de todos e, nesse momento, pais, mães, responsáveis legais, irmão, vizinhos, pessoas da comunidade e voluntários da escola têm uma participação muito importante nesse processo. Todos eles compartilham o sonho da escola que querem, criando um novo sentido para a aprendizagem. São, portanto, integrantes ativos das comissões mistas que transformarão sonhos em realidade.

A ação voluntária, como o próprio nome diz, não é algo obrigatório. Pessoas da comunidade que se interessam por uma causa, uma meta ou um desafio investem seu tempo e dedicação para ajudar e compartilhar seus conhecimentos. É assim que acontece em uma Comunidade de Aprendizagem. O desafio, então, está em mobilizar a comunidade, para que ela se torne voluntária na escola, criando e propondo ações de integração e engajamento com o objetivo de favorecer a participação de todos. Não existem receitas prontas. Cada comunidade escolar organiza suas ações da maneira mais eficaz para atender suas necessidades e desejos. Mas, para ajudar, organizamos este caderno com dicas importantes sobre como e o que fazer - e algumas ações já feitas em escolas que são Comunidade de Aprendizagem e deram muito certo!

Além disso, você pode contar também com o “Guia do Voluntário”, um folder com informações importantes sobre o papel do voluntário, que acompanha o fichário.

Bom trabalho!

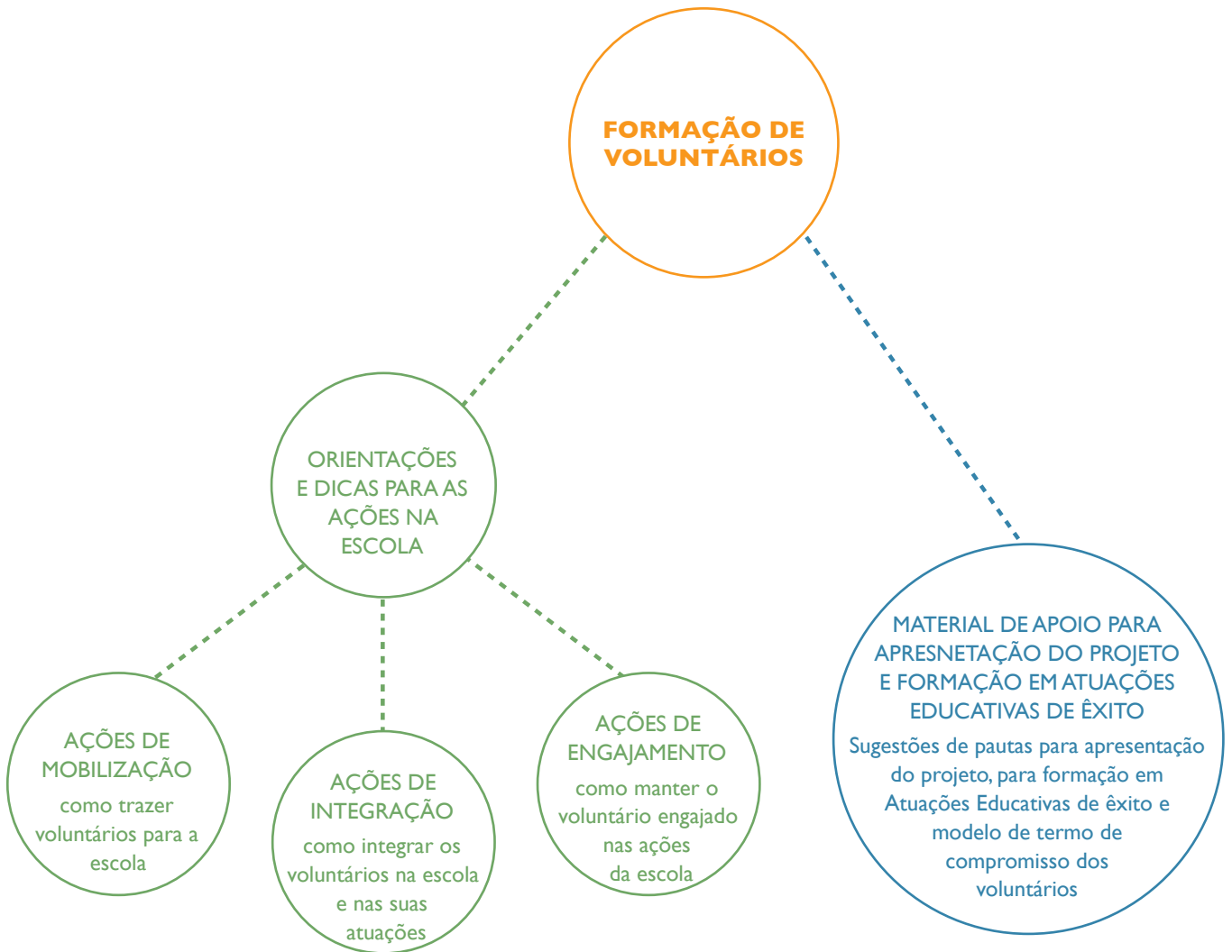


# Introdução

Qualquer pessoa pode participar como voluntária, não é preciso ter experiência nem formação acadêmica. Pode ser uma engenheira, um jovem que abandonou os estudos, um estudante universitário, uma avó analfabeta, etc. Quanto mais interações e mais diversas elas forem, mais oportunidades de aprendizagem podem ter os alunos e mais contribuições importantes podem surgir para as decisões da escola.

## COMO O CADERNO ESTÁ ORGANIZADO

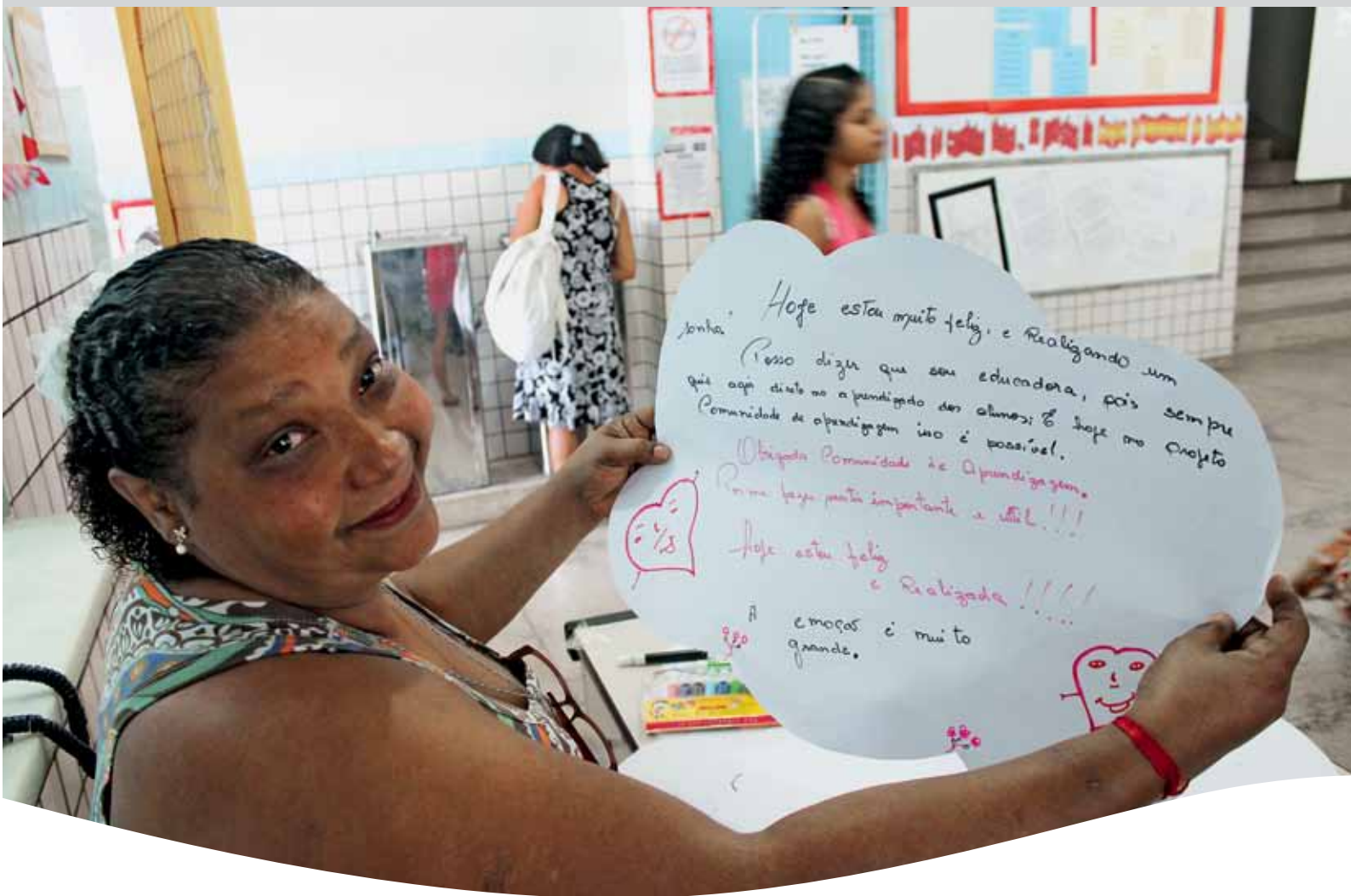
O caderno está estruturado em dois grandes blocos: Orientações e dicas para as ações na escola e Materiais de apoio para as ações na escola, que se organizam conforme o gráfico a seguir:



### CONSULTE

I. Caderno *Aprendizagem Dialógica*

É importante destacar que as propostas deste caderno são sugestões de ações que podem acontecer nas escolas - e não etapas a serem seguidas. Quando a escola torna-se uma Comunidade de Aprendizagem<sup>1</sup>, as pessoas que dela participam se responsabilizam e tomam decisões conjuntas para garantir que todos os sonhos e ações dessa escola sejam acordadas entre todos. Assim, as propostas aqui colocadas podem e devem sofrer as alterações necessárias para atender as demandas da sua comunidade escolar:



## Orientações e Dicas para as ações na escola

*“Os pais estão vindo devagar (...) A minha comissão inclusive tem como objetivo chamar os pais (...) Eu sou funcionária, mãe e voluntária da escola, participo de tudo.”*

*Voluntária – GEC Epitácio Pessoa. Rio de Janeiro, RJ.*

### Ações de Mobilização

#### PARTICIPAR DAS FASES DE TRANSFORMAÇÃO DA ESCOLA

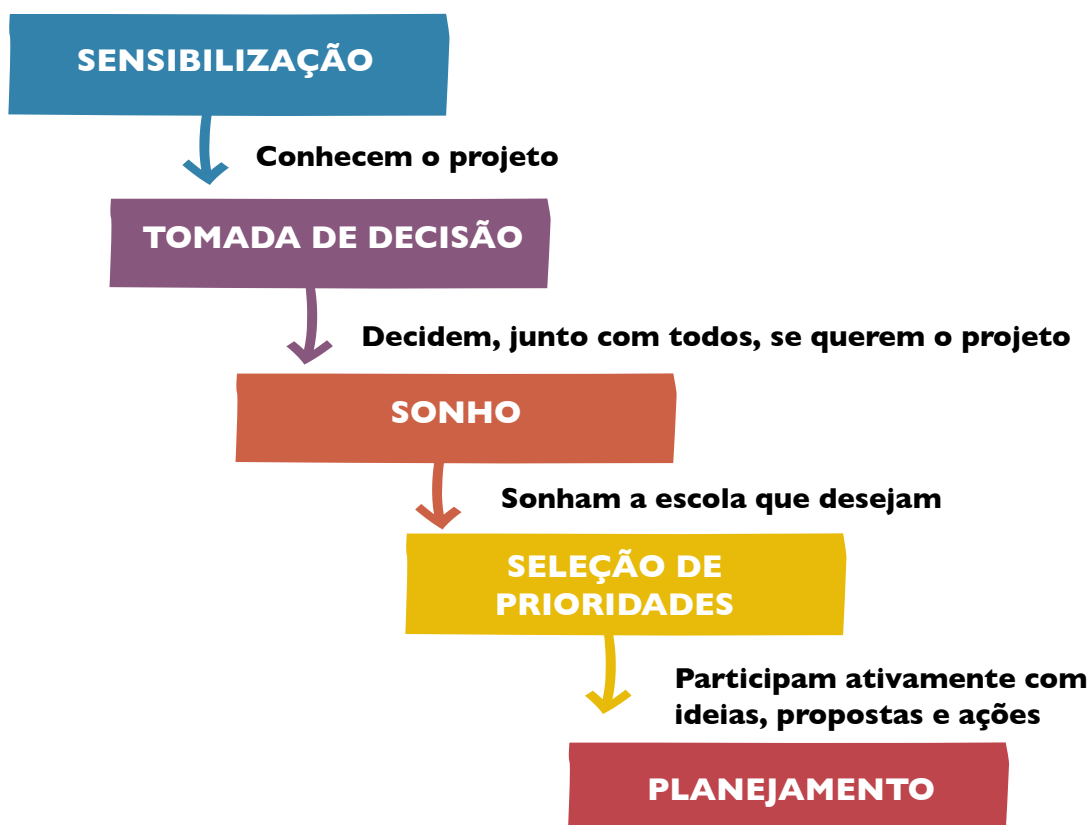
Como já dissemos antes, em uma Comunidade de Aprendizagem os voluntários são peças fundamentais. Por isso é preciso mobilizar a comunidade para que venha fazer parte da escola. Como fazer isso? Ora, as fases de transformação<sup>2</sup> que a escola passa já são momentos potenciais de mobilização da comunidade, uma vez que contam com a participação e envolvimento de familiares e comunidade e abre suas portas para que todos conheçam, reflitam e decidam juntos o que é melhor.



**CONSULTE**  
2. Caderno Fases de Transformação

Conte com a participação de todos para a tomada de decisão. Mesmo que a equipe da escola já esteja certa de que quer o projeto, a decisão só será tomada quando for compartilhada com a comunidade e familiares.

Na etapa de sensibilização a escola convida os familiares para conhecerem um novo projeto, apresenta a proposta e destaca a importância da participação de todos para seu sucesso. Na tomada de decisão, momento em que será definido se o projeto será implementado ou não, o debate é feito por todos os envolvidos e a decisão tomada em conjunto, não apenas da equipe da escola. Nos sonhos, todos podem colocar suas aspirações e desejos de mudança. A seleção de prioridades e planejamento também conta com a opinião, conhecimento e participação de todos – e isso é imprescindível para a boa implementação do projeto. Não deixe de convidar sua comunidade para participar das fases de transformação da escola. Ela com certeza irá garantir a entrada dos primeiros voluntários na escola. Lembre-se: quanto maior e mais intensa for a participação dos voluntários e familiares nessas etapas, melhor e mais rápida será a transformação da escola.



Como o sucesso do projeto depende dos voluntários, muitas escolas que são Comunidade de Aprendizagem continuam realizando ações de mobilização durante o ano letivo.

### ENVOLVER OS ALUNOS NAS AÇÕES DO PROJETO

- Elaboração de panfletos convidando pessoas para conhecerem o novo projeto da escola e participarem como voluntários. Os próprios alunos ajudam na produção e distribuição dos panfletos para o comércio do entorno da escola, familiares, conhecidos e comunidade.

- Participação de alunos e voluntários nas reuniões de pais para apresentação do projeto e do importante papel que eles podem desempenhar.

## CRIAR COMISSÕES, EVENTOS E REUNIÕES DEVOLUNTÁRIOS

- Criação de uma comissão mista<sup>3</sup> que fique responsável pelas ações que tenham voluntários envolvidos. É preciso garantir que a comissão seja composta por diferentes setores atuantes - alunos, professores, funcionários e familiares.
- Considerar os horários e disponibilidade de participação dos familiares para reuniões da comissão mista, eventos e ações de mobilização. Em uma escola no Rio de Janeiro foi realizado um evento muito especial: a comissão mista organizou uma caminhada pelas ruas do bairro e a produção de instrumentos de percussão, panfletos e cartazes nas oficinas da escola. O evento aconteceu em um sábado e contou com uma grande participação dos familiares dos alunos.
- Agendar encontros com associações de bairro, cooperativas, instituições religiosas presentes na comunidade do entorno da escola para apresentar o projeto e convidar os presentes para serem voluntários.

## DIVERSIFICAR AS FORMAS DE DIVULGAÇÃO

- Colar cartazes na porta das escolas com os horários que acontecem atividades que os voluntários participam, como por exemplo, os Grupos Interativos<sup>4</sup> e as Bibliotecas Tutoradas<sup>5</sup>. Dessa forma, familiares ou pessoas da comunidade que passam pela frente da escola e se interessam pelo projeto podem se inscrever, caso tenham disponibilidade de horários.
- Criar mídias digitais como blogs, grupos de redes sociais, etc. Alunos do Ensino Fundamental II de uma escola do Rio de Janeiro criaram um blog da escola e colocaram, ali, ações relacionadas ao projeto que acontecem no dia a dia escolar.

## Ações de Integração

Entendemos que as ações de integração são aquelas que vão desde esforços para a apresentação do projeto aos voluntários da escola, de apoio às suas ações na escola e de formação sobre o que precisam saber para participar das Ações Educativas de Êxito<sup>1</sup>.

Para ser um voluntário em uma Comunidade de Aprendizagem é preciso:



### CONSULTE

1. *Caderno Comunidade de Aprendizagem*
3. *Caderno Participação educativa da Comunidade*
4. *Caderno Grupos Interativos*
5. *Caderno Biblioteca Tutorada*

Quando somos convidados a participar de forma efetiva, onde a opinião de todos é válida e decide-se junto o que é melhor para todos, a mobilização começa a acontecer!



Organizar uma tabela de acompanhamento da ação dos voluntários na escola pode ajudar muito na organização da rotina escolar e nas ações que serão realizadas com eles ao longo do ano. Nesta tabela, pode conter os nomes, contatos e dias disponíveis de cada voluntários, a distribuição das atuações de êxito que contam com a presença dos deles em sala de aula e até mesmo observações para melhoria dessas ações.

Busque na biblioteca do portal possíveis modelos para esta tabela.

## CONHECER O PROJETO

Sempre que um novo voluntário chega à escola, é preciso que ele conheça o projeto Comunidade de Aprendizagem para que possa escolher como e quando participar.

**Quem faz:** Essa apresentação pode ser feita pela comissão mista de voluntariado ou qualquer pessoa da comunidade escolar que se sinta confortável com esse papel - como, por exemplo, um funcionário da escola, um aluno, voluntários mais antigos, etc. O coordenador ou diretor da escola também possui um papel importante nesta ação. Ainda que eles possam compartilhar a apresentação do projeto com outros atores, sua presença e participação trazem legitimidade ao projeto e confiança nos participantes.

**Como faz:** Pode acontecer em uma conversa informal durante uma visita a escola, ou então em um momento mais geral, como por exemplo um evento de apresentação do projeto a novos voluntários interessados. Algumas escolas optam por realizar esses grandes eventos no início dos semestres letivos. Outras deixam as apresentações do projeto, que ocorrem sempre que necessárias, a cargo da comissão de voluntariados.

**Material de apoio:** Ao final deste caderno há uma sugestão de pauta para apresentação do projeto e papel dos voluntários. Você também pode utilizar o Guia do Voluntário presente no fichário ou indicar a leitura da seção “O que é” do portal da Comunidade de Aprendizagem.

## CONHECER SUAS RESPONSABILIDADES E AS NORMAS DA ESCOLA:

A única exigência que deve ser cumprida pelo voluntário é seu compromisso e entusiasmo em participar. Sua participação é flexível e não obrigatória, contudo, flexibilidade e liberdade não são incompatíveis com compromisso e responsabilidade. Além disso, é preciso que os voluntários conheçam as normas da escola para respeitá-la e ajudar que todos a respeitem também.

**Quem faz:** Uma vez que a escola é uma Comunidade de Aprendizagem, as normas são construídas por todos e para todos. No entanto, é preciso que novos membros sejam apresentados às regras que já foram acordadas entre todos.

**Como faz:** Ter um documento que apresente as normas da escola e as responsabilidades dos voluntários é uma estratégia bastante utilizadas pelas escolas que são Comunidades de Aprendizagem. Esse documento pode conter responsabilidades como, por exemplo, a importância das atividades começarem no horário previsto pela escola (mostrando que pontualidade é fundamental), ou a responsabilidade da sua participação, avisando com antecedência se não poderá ir ou indicando outro voluntário para substituição no dia em questão.

**Material de apoio:** No final deste caderno há um “Termo de Compromisso ao Serviço Voluntário”\* que poderá ser usado como base para a elaboração do termo de sua escola.



\* Disponível no Portal

## CONHECER SUA AÇÃO NAS ATUAÇÕES EDUCATIVAS DE ÊXITO

O voluntário pode participar de qualquer Atuação Educativa de Êxito que a escola esteja implementando; pode favorecer a interação entre os alunos nos Grupos Interativos e na Bibliotecas Tutoradas; participar ou oferecer seus conhecimentos nos cursos de Formação de Familiares<sup>6</sup>, ser mediador de uma Tertúlia Dialógica Literária<sup>7</sup> ou ser membro de uma comissão mista para ajudar nas decisões e avaliações da escola, da construção das normas, de mobilização de mais voluntários, etc.

A única exigência que deve ser cumprida pelo voluntário é seu compromisso e entusiasmo em participar. Ainda assim, é importante que ele conheça as práticas das quais irá participar. Para tanto, cada escola deve se organizar para oferecer a formação que achar mais pertinente (e dentro de seu contexto).

**Quem faz:** As formações podem ser elaboradas e realizadas pela comissão mista de voluntariado, pelos professores ou pela direção da escola.

**Como faz:** Algumas escolas realizam encontros anuais, nos quais são apresentadas todas as Atuações de Êxito que implementa, destacando o papel dos voluntários em cada uma delas. Outras realizam pequenos cursos de formação em Atuações específicas ao longo do ano. Elas também podem ficar a cargo dos professores que recebem voluntários em suas salas de aula a responsabilidade de orientar e acompanhar suas ações.

**Material de apoio:** Ao final deste caderno você encontrará pautas de formação nas práticas de “Grupos Interativos”, “Biblioteca Tutorada” e Tertúlias Literárias” que poderão ser utilizadas como modelo para a realização de formações em sua escola. O Guia do Voluntário que acompanha o fichário apresenta uma síntese de como é a participação dos voluntários em cada uma das sete Atuações Educativa de Êxito.

Quando o voluntário participa das Atuações Educativas de Êxito ocorrem mudanças importantes no significado das práticas escolares: aumento do valor da escola, maior compreensão para o trabalho que ocorre em sala de aula, ampliação das expectativas de aprendizagem das crianças, dinâmicas de aprendizagem mútua, promoção da solidariedade, etc. Por outro lado, requer o compromisso do voluntário com o projeto, seriedade e responsabilidade.

Assim como a responsabilidade do voluntário, a escola também tem a sua. Por isso é importante que as atividades aconteçam nos dias e horários previstos e que as reuniões de comissões mistas, respeitem o horário de início e término.



### CONSULTE

6. Caderno *Formação de Familiares*

7. Caderno *Tertúlia Dialógica Literária*

É preciso que os alunos também conheçam qual o papel dos voluntários nas Atuações Educativas de Êxitos que acontecem dentro das salas de aulas, como a Tertúlia Literária, a Biblioteca Tutorada e os Grupos Interativos. Por esta razão, ainda que sejam feitas formações ao longo do ano, é imprescindível que os professores apresentem os voluntários aos seus alunos, destacando que eles estão ali para ajudá-los a interagir e não para ensinar o conteúdo - porque isto é papel dele, professor.

Compartilhar com os voluntários a melhora nas notas e conceitos obtidos pelos alunos na avaliações internas e externas é uma forma de reconhecer a contribuição que tiveram para esta conquista.

## Ações de Engajamento

É fundamental que o voluntário bem recebido, reconhecido e que perceba a sua importância para o projeto - especialmente no que se refere à aprendizagem dos alunos. Por isso, destacamos aqui algumas ações e dica importantes para que as escolas possam realizar ações de engajamento dos voluntários.

Chamamos de ações de engajamento todas aquelas que fazem com que os voluntários permaneçam no projeto, participando ativamente das Atuações de Êxito, sejam ações que acontecem no dia a dia da escola, como acompanhamento das ações dos voluntários nas práticas da sala de aula e ações de reconhecimento de seu trabalho e dedicação, como ações mais pontuais, como uma comemoração pelo dia do voluntário.

### EVENTOS

**Dia do Voluntário.** No dia 28 de agosto, comemora-se no Brasil o Dia do Voluntário. Algumas escolas que são Comunidade de Aprendizagem aproveitam a data para prestigiar e reconhecer os seus voluntários. Um café da manhã coletivo, uma apresentação dos alunos e um cartão comemorativo são alguns exemplos de ações que podem acontecer nessa data.

**Escola Aberta.** O Programa Escola Aberta, do MEC, incentiva e apoia a abertura, nos finais de semana, de unidades escolares públicas para potencializar a parceria entre escola e comunidade. A ideia é ocupar criativamente o espaço escolar aos sábados e/ou domingos com atividades educativas, culturais, esportivas, etc. Nas escolas que são Comunidade de Aprendizagem este é mais um dia de reconhecimento e valorização dos voluntários da escola. Muitas separam um momento do dia para apresentar os voluntários e agradecer a sua participação no dia a dia da escola.

### COMPARTILHAR OS RESULTADOS ALCANÇADOS

É importante que os voluntários, professores, alunos, familiares e demais funcionários da escola possam reconhecer o trabalho desenvolvido no ano e os resultados alcançados. Esse evento pode acontecer em uma reunião já prevista no calendário escolar, em um café da manhã coletivo, organizado por todos ou mesmo em um dia de final de semana de escola aberta. Esta pode ser também uma boa oportunidade para renovar os sonhos da escola: juntos, todos podem analisar quais os sonhos já foram realizados, quais serão os próximos e quais são os novos.

Outra forma de compartilhar os resultados obtidos é informar aos voluntários as melhoras do rendimento acadêmicos dos alunos nas provas internas, destacando o importante papel que tiveram para esta conquista.

## MATERIAL DE APOIO

Na seção “Nossa Biblioteca” do portal da Comunidade de Aprendizagem existem vídeos de reconhecimento do trabalho dos voluntários que aconteceram em algumas escolas do Brasil., que podem ser utilizados como exemplo.

## DICAS DE RECONHECIMENTO DO TRABALHO DO VOLUNTÁRIO

É importante fortalecer e reconhecer o trabalho dos voluntários – e isso pode ser feito a partir de algumas simples dicas. A escola pode organizar um documento que liste todas essas dicas, e outras que considerar importante, disponibilizando o material final no mural da escola. Dessa forma, todos saberão como e porque valorizar a ações dos voluntários nas Comunidades de Aprendizagem.

- Sempre que iniciar um Grupo Interativo, apresente os voluntários aos alunos, explique o que eles irão fazer e agradeça a presença de todos.
- Nos Grupos Interativos, entregue sempre aos voluntários o gabarito das atividades que serão realizadas. Esta é uma forma de ajudar que a ação deles fique no fortalecimento da interação entre os alunos.
- Organizar o momento em que voluntários possam conversar sobre suas atuações em sala de aula, para que sejam solucionadas as dúvidas e compartilhar o que vivenciam em cada grupo. Uma sugestão é perguntar, ao final da aula, qual a avaliação do voluntários sobre a atividade e o desempenho geral dos alunos.
- Garanta o cumprimento dos horários que acontecem as Atuações Educativas de Êxito. O voluntário não está o dia todo na escola, apenas nos horários que se comprometeu. Se, por exemplo, um voluntário chegar na escola para participar de um grupo interativo e este foi alterado de horário, é bem provável que ele não possa participar; o que compromete a realização da atividade, e que ele se sinta desrespeitado, influenciando negativamente na sua participação no projeto.
- Avise com antecedência quando alguma atividade for cancelada. Imprevistos acontecem e algumas vezes a escola precisa cancelar uma atividade ou reunião de comissão mista, mas é importante que os voluntários sejam informados com antecedência quando isso acontece.
- Valorize sempre a participação como voluntários dos familiares e comunidade, agradecendo a sua presença todas as vezes que for na escola. Cuidado para não desvalorizar quem não pode participar. Nem todos conseguem dispor do seu tempo para a realização do trabalho voluntário, e isso não pode ser um aspecto negativo.



## Materiais de apoio para as ações na escola

Nesta seção do caderno você encontrará materiais de apoio para as ações de mobilização, integração e engajamento dos voluntários em sua escola. São materiais que podem ser utilizados como apoio para as ações com os voluntários ou modelos para elaboração de materiais específicos para cada escola.

Todos esses materiais podem ser encontrados também em versão digital na seção "Nossa Biblioteca" do Portal Comunidade de Aprendizagem.

### OS MATERIAIS

- Exemplo de um termo de compromisso do voluntário.
- Sugestão de pauta para apresentação do projeto Comunidade de Aprendizagem e do papel dos voluntários em uma Comunidade de Aprendizagem.
- Sugestão de pauta de formação em Grupos Interativos.
- Sugestão de pauta de formação em Biblioteca Tutorada.
- Sugestão de pauta de formação em Tertúlia Literária.

## TERMO DE COMPROMISSO AO SERVIÇO VOLUNTÁRIO

Nome da Escola: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

Nome do voluntário(a): \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

Telefones para contato: \_\_\_\_\_

Atuação: \_\_\_\_\_ Dia da semana e horário: \_\_\_\_\_

O(A) voluntário(a) é: ( ) menor de 18 anos ( ) maior de 18 anos

O trabalho voluntário a ser desempenhado junto a esta Instituição de Ensino, não será remunerado e não gerará vínculo empregatício nem funcional ou quaisquer obrigações trabalhistas, previdenciárias e afins, pois faço constar o caráter voluntário do que realizo a título de colaboração pessoal desinteressada. Além disso, me comprometo com a escola de:

- Participar das reuniões de formação ao voluntário que sejam organizadas;
- Avisar com antecedência, caso não possa comparecer ao grupo interativo;
- Respeitar as normas de comportamento da escola com destaque para:
  - Não utilizar o celular durante o período que estiver na sala de aula.
  - Cuidar da linguagem utilizada dentro da escola, evitando usar palavrões e gírias desrespeitosas.
- Não comentar sobre um aluno com outras famílias e / ou pessoas conhecidas dentro e fora da escola garantindo o respeito a privacidade dos alunos.

CONFIRMO INTERESSE EM SER VOLUNTÁRIO(A). DENTRO DA SALA DE AULA SEGUIREI AS INDICAÇÕES DOS PROFESSORES RESPONSÁVEIS PELA ATIVIDADE E BUSCAREI PARTICIPAR COMO MULTIPLICADOR DE OUTROS VOLUNTÁRIO(AS).

Caso o(a) voluntário(a) seja menor de idade:

CONCORDO QUE MEU FILHO(A) PARTICIPE COMO VOLUNTÁRIO(A) NESTA INSTITUIÇÃO DE ENSINO.

Rio de Janeiro, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 201\_\_

.....

Assinatura do candidato a voluntário(a) ou do responsável do voluntário

OBS: é importante dar destaque as Atuação Educativa de Êxito que a escola implementa para que o papel do voluntário fique sempre muito claro.

## FORMAÇÃO DE VOLUNTÁRIOS – O PAPEL DOS VOLUNTÁRIOS EM UMA COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

### DURAÇÃO 1H

#### OBJETIVO

- Apresentar aos voluntários o projeto Comunidade de Aprendizagem e o papel dos Voluntários nas Atuações Educativas de Êxito

#### CONTEÚDO

- O papel dos voluntários no Projeto Comunidade de Aprendizagem

#### ESTRATÉGIA

##### Contexto/Vínculo

- Breve apresentação do projeto
- Trocando ideias no coletivo: cada participante se apresenta (nome, de onde é, qual a relação com a escola) – 5'
- Apresentação do vídeo animação\* – 5'

##### Problematização/Vínculo

- Trocando ideias em Grupos: A partir do vídeo e de sua experiência na escola, qual é o papel dos voluntários em uma Comunidade de Aprendizagem? – 5'
- Socialização – 10'
- Apresentação do PPT "Comunidade de Aprendizagem e o Papel dos Voluntários" \* – 10'

##### Finalização/Dar Caminhos

- Qual o papel dos voluntários em uma Comunidade de Aprendizagem: Retomar a lista do papel dos Voluntários (PPT) e completar com as sugestões de todos. – 10'
- Apresentação das Atuações Educativas de êxito presente na escola e inscrição para novos voluntários. – 10'
- Avaliação do encontro – 5'



\* Disponível no Portal

## FORMAÇÃO DE VOLUNTÁRIOS: GRUPOS INTERATIVOS

### DURAÇÃO 1H

#### OBJETIVO

- Alinhar os voluntários sobre o propósito da Atuação Educativa de Êxito “Grupo Interativo” e suas funções nesta atividade.

#### CONTEÚDO

- Grupo interativo
- Ação Voluntária

#### ESTRATÉGIA

##### Contexto/Vínculo

- Breve apresentação da proposta de formação dos voluntários
- Trocando ideias no coletivo: cada participante se apresenta (nome, de onde é, qual a relação com a escola) – 10’
- Vídeo “[Prática Grupo Interativo](#)”<sup>\*</sup> – 15’

##### Problematização/Vínculo

- Trocando ideias em duplas: A partir do vídeo e de sua prática, qual é a função do voluntário do Grupo interativo – 10’
- Socialização – 5’

##### Finalização/Dar Caminhos

- Fechamento e sistematização: leitura coletiva “[Ideias para Guardar](#)”<sup>4</sup> e retomada do quadro das ideias colocadas pelo grupo no início do encontro – 20’
- Avaliação



\* Disponível no Portal



**CONSULTE**

4. Caderno *Grupo Interativo*



## FORMAÇÃO DE VOLUNTÁRIOS: BIBLIOTECA TUTORADA

### DURAÇÃO 1H

#### OBJETIVO

- Alinhar os voluntários sobre o propósito de Atuação Educativa de Êxito “Biblioteca Tutorada” e sua função nesta atividade.

#### CONTEÚDO

- Biblioteca Tutorada
- Ação Voluntária

#### ESTRATÉGIA

##### Contexto/Vínculo

- Trocando ideias em trios: você já participou de uma atividade de biblioteca tutorada? Socialize com seu parceiro destacando uma dúvida que surgiu a partir desta ação e/ou um acontecimento que considera interessante e/ou uma atuação sua que considera adequada aos propósitos de Comunidade de Aprendizagem e da própria atividade. Escolha uma experiência para socializar com todos. – 15’
- Socialização – 10’.

##### Problematização/Vínculo

- Vídeo para discussão: pontos de reflexão – Quais as características da Atuação Educativa de Êxito “Biblioteca Tutorada”? Como pode/deve ser a participação do voluntário nesta atividade? Registre suas reflexões – 5’
- Socialização: fazer links com as colocações durante a 1ª atividade do encontro – 15’

##### Finalização/Dar Caminhos

- Fechamento e sistematização: leitura coletiva “Ideias para Guardar”<sup>15</sup> – 20’
- Avaliação



#### CONSULTE

5. Caderno *Biblioteca Tutorada*

## FORMAÇÃO DE VOLUNTÁRIOS: TERTÚLIA DIALÓGICA LITERÁRIA

### DURAÇÃO 1H

#### OBJETIVO

- Alinhar os voluntários sobre o propósito de AEE “Tertúlia Literária” e sua função nesta atividade.

#### CONTEÚDO

- Tertúlia Literária
- Ação Voluntária

#### ESTRATÉGIA

**Preparação:** Para essa formação é importante que o formador que liderará a tertúlia distribua, para cada participante, uma cópia de um pequeno conto de literatura clássica universal. Ver indicação na biblioteca do portal [www.comunidadeaprendizagem.com](http://www.comunidadeaprendizagem.com)

#### Contexto/Vínculo

- Breve apresentação da proposta de formação dos voluntários – 5’
- Construindo a tertúlia: formador pede para os componentes enumerarem, em ordem, as ações da tertúlia - de acordo com a responsabilidade do moderador e dos participantes, registrando na lousa/quadro branco – 10’.
- Exibição do Vídeo “Tertúlia Literária” de 08:14 a 12:29, para exibição da Tertúlia. – 4’

#### Problematização/Vínculo

- O grupo lê o conto e inicia a atividade da Tertúlia. – 15’
- Socialização: fazer links com as colocações durante a 1ª atividade do encontro – 10’

#### Finalização/Dar Caminhos

- Fechamento e sistematização: leitura coletiva “[Ideias para Guardar](#)”<sup>7</sup> – 15’
- Avaliação

OBS: Nessa atividade é bom ressaltar que o voluntário pode se responsabilizar por levar a Tertúlia para outros espaços escolares, como a Formação de Familiares e Biblioteca Tutorada e, claro, para a sua comunidade.



#### CONSULTE

7. Caderno *Tertúlia Dialógica Literária*



Atribuição • não comercial • sem derivados

Você tem o direito de:

- **Compartilhar** – copiar e redistribuir o material em qualquer suporte ou formato
- O licenciante não pode revogar estes direitos desde que você respeite os termos da licença.

De acordo com os termos seguintes:

- **Attribution** – Você deve atribuir o devido crédito, fornecer um link para a licença, e indicar se foram feitas alterações. Você pode fazê-lo de qualquer forma razoável, mas não de uma forma que sugira que o licenciante o apoia ou aprova o seu uso.
- **NonCommercial** – Você não pode usar o material para fins comerciais.
- **NoDerivatives** – Se você remixar, transformar ou criar a partir do material, você não pode distribuir o material modificado.
- **No additional restrictions** – Você não pode aplicar termos jurídicos ou medidas de caráter tecnológico que restrinjam legalmente outros de fazerem algo que a licença permita.